

Conselhos de Isabel da Trindade para a vida espiritual



Graciete Pereira e Nicole Vareta – Stella Maris OCDS Porto – junho 2017

➤ Isabel, “mãezinha” das almas

(C 88 à Framboesa, C 239 à Guida, C 273 à mãe, ...)

➤ Correspondência: lugar privilegiado onde encontrar os conselhos de Isabel

342 cartas conservadas (83 antes do Carmelo): 94 para a mãe, a Guida e as tias Rolland; 95 para as amigas mais próximas (Framboesa, Germana, M. Luisas, Margarida e Alice); 35 para as amigas da mãe e da família (Sras de Sourdon, Hallo e Angles); 35 para o Cónego Angles e Ab. Chevignard; 29 bilhetes e cartas a religiosas

➤ Início na terra da sua missão do Céu

“Parece que, no Céu, a minha missão será de atrair as almas ajudando-as a saírem de si próprias para aderirem a Deus por um movimento muito simples e todo feito de amor, e de as guardar nesse grande silêncio do interior que permite a Deus de imprimir-se nelas.” (C 335 à Irmã M. Odília).

SILÊNCIO

Desde bem cedo Isabel sente a necessidade do *silêncio interior*, base fundamental para uma vida espiritual autêntica. Mais do que o silêncio exterior, Isabel ama e vive o silêncio interior, esvaziando-se de si própria para deixar-se possuir por Ele.

- “Parece que nada me pode distrair dele, quando agimos só por Ele, sempre na sua santa presença, sob o divino olhar que penetra no mais íntimo da alma; mesmo no meio do mundo pode-se escutá-l’O no silêncio de um coração que não quer ser senão para Ele!” (C 38 ao Cónego Angles).

➤ **“Ontem tive um dia muito tranquilo, o que é raro acontecer ao domingo; imagina se estaria feliz: sabe tão bem a solidão e o silêncio... Bem sei que por dentro se pode ter tudo isso, quando o coração está tomado, quem poderá vir distraí-lo? O ruído não atinge senão a superfície, mas lá no fundo, não é, querida Margarida, nada mais há a não ser Ele!” (C 49 à Margarida Collot).**

Silêncio que liberta das criaturas e de tudo o que é sensível. É precisamente o que Isabel vai experimentar com a amizade exacerbada da Margarida, que tinha um “coração demasiado cheio”. Isabel propõe-lhe de substituir as conversas pelo silêncio da amizade em Deus (C 75 e 76).

Quando na sua entrada no Carmelo lhe perguntam qual o ponto da regra preferido, Isabel responde: O silêncio! No Último Retiro, ainda escreve:

- **“A minha Regra diz-me: ‘No silêncio encontrareis a vossa força.’ Parece-me pois que, guardar a sua força para o Senhor, é realizar a unidade em todo o seu ser pelo silêncio interior, é reunir todas as suas potências para as ocupar no exclusivo exercício do amor.” (UR 3)**

Numa adesão total a Deus e numa fidelidade absoluta à sua vocação, Isabel mergulha neste silêncio cada vez mais profundamente, não se poupando ao esforço humano que isso lhe exige e deixando Deus agir como Lhe apraz.

Presença de Deus

Recolhimento e oração

Porque sabe que viver permanentemente na presença de Deus não é fácil, Isabel aconselha-nos que façamos regularmente actos de recolhimento.

- **“Durante o dia pensa algumas vezes n’Aquele que vive em ti e que tem sede de ser amada” (C 93 à irmã Guida)**
- **“Oferece-Lhe tudo o que magoa o teu coração, confia-Lhe tudo e pensa que dia e noite tens na tua alma alguém que nunca te deixa só.” (C 159 à mãe)**
- **“Hás-de me dizer se tens feito progressos no caminho do recolhimento na presença de Deus” (C 280 à mãe)**
- **“Ele nunca te deixa, permanece pois sem cessar com Ele; entra no íntimo da tua alma e encontrá-lo-ás sempre lá a querer-te fazer bem.” (C 291 à Luísa Demoulin)**
- **“Vive bem com Ele na tua alma, faz actos de recolhimentos na sua presença.” (C 295 à mãe)**

Porque bem cedo fez esta experiência de Deus, tendo-a vivido intensamente como jovem leiga, lembra que não é preciso uma separação exterior das pessoas e das coisas para vivê-la. Eis alguns dos seus conselhos.

- **“Não te deixes perturbar, quando estás ocupada como agora sem poderes fazer todos os teus exercícios: podemos orar a Deus quando agimos, basta pensarmos n’Ele. Então tudo se torna doce e fácil, porque não estamos só a agir, Jesus está presente.”
(C 93 à Guida).**
- **“‘Uma única coisa é necessária, Maria escolheu a melhor parte que não lhe será tirada.’ Esta melhor parte, que parece ser meu privilégio na minha bem amada solidão do Carmelo, é oferecida por Deus a toda a alma do baptizado. Ele oferece-lha, querida senhora, mesmo entre os vossos cuidados e solitudes de mãe. Acreditai que a sua inteira vontade é de vos atrair sempre mais longe para Ele. Entregai-Lhe todas as vossas preocupações. “
(C 129 à Sra de Sourdon)**

- **“O matrimónio é também uma vocação; quantas santas nele glorificaram a Deus, particularmente a minha querida Santa Isabel.” (C 242 à Ivone)**
- **“Tenho tantos desejos pela tua alma, ou antes, não tenho senão um, sejas toda amor, não te movas a não ser no amor, e que faças a felicidade do Amor; que Ele aprofunde na tua alma o seu abismo e que estejas sempre presente para Ele: ‘Aquele que procura e saboreia Deus em tudo, ninguém o pode impedir de ser solitário no meio de toda a multidão’.” (C 288 à irmã)**
- **“Uma alma que vive unida a Deus apenas pratica o sobrenatural, e as acções mais vulgares, em lugar de a separar d’Ele, pelo contrário, não fazem senão aproximá-la cada vez mais. Vivamos assim, mãezinha, pois o Mestre ficará contente, e no entardecer da cada dia achará um feixe para ceifar em nossas almas.” (C 309 à mãe)**

Presença de Deus no próximo

Isabel lembra-nos também o respeito e o carinho que todos devem merecer-nos, particularmente os mais fracos.

- **“Abraço-te, ou melhor, é a Ele que abraço em ti” (C 57 à Margarida)**
- **“Sinto-me totalmente invadida de respeito face a este pequeno templo da Santíssima Trindade [a sobrinha Belita]; a sua alma aparece-me como um cristal que irradia o bom Deus, e se estivesse ao pé dela, punha-me de joelhos para adorar Àquele que nela habita.” (C 197 à irmã)**
- **“Estou-lhe [à Irmã Maria Filipe que trata da mãe doente] muito agradecida pelos bons cuidados que presta à minha querida mamã; é ao Mestre que cuida em ti.” (C 301 à mãe)**

Presença de Deus na natureza

Isabel convida-nos ainda à contemplação e ao agradecimento perante a beleza da criação.

- **“Oh, como era belo aquele vale à luz das estrelas, aquela imensidão, aquele infinito, tudo aquilo me falava de Deus.” (C 139 à tia)**
- **“Não é verdade que nunca nos cansamos de contemplar este belo mar? Lembras-te da última vez que o fomos ver juntas ao Rochedo da Virgem, em Biarritz? Que horas felizes passei ali, era tão belo ver aquelas ondas cobrirem os rochedos, a minha alma vibrava perante aquele espectáculo tão grandioso! (C 144 à irmã)**
- **“Lembro-me da linda vista do nosso quarto... Não te parece que a natureza fala d’Ele? A alma tem necessidade de silêncio para adorar.” (C 210 à irmã)**
- **“Toda a natureza [do jardim do convento] parece-me tão cheia de Deus: o vento que sopra nas grandes árvores, os passarinhos que cantam, o belo céu azul, tudo isto me fala d’Ele.” (C 236 à mãe)**

JESUS CRISTO

- **E a meditação? Aconselho-te a simplificar todos os teus livros, a encheres-te um pouco menos e verás como é muito melhor. Toma o teu Crucifixo, olha, escuta. Sabes que é lá que nos encontramos.” (C 93 à Guida)**
- **‘Viver para mim é Jesus Cristo’. Querida Senhora, Ele não quer que haja tristeza alguma na sua alma ao olhar o que não tenha sido feito unicamente para Ele... Sinto-a muito amada pelo Mestre... Que a sua alma seja uma outra Betânia onde Jesus venha repousar-Se.” (C 145 à Sra Angles)**
- **“Vive na sua intimidade como se vive com aquele que amamos, num doce coração a coração, é este o segredo da felicidade da tua filha...(C 170 à mãe).**
- **“Minha irmãzinha, acordemos a nossa fé, pensemos que Ele está lá, no íntimo, e que Ele nos quer muito fiéis. Quando tiver vontade de ser impaciente, ou de dizer uma palavra contra a caridade, aproxime-se d’Ele, deixe cair este ímpeto da natureza para lhe agradar.” (C179 à Germana)**

- **“Acreditemos no amor” com São João e, pois que já o possuímos em nós, que importam as noites que podem obscurecer o nosso céu: se Jesus parece dormir, repousemo-nos também junto d’Ele; estejamos inteiramente calmas e silenciosas; não o acordemos, mas esperemos na fé. Quando a Belita e a Odete estão nos braços da sua mãe querida, creio que também pouco se importam se faz sol ou chuva: imitemos as queridas pequenitas, vivamos nos braços do bom Deus com a mesma simplicidade.” (C239 à irmã)**
- **“Quando uma alma é fiel a todos os menores desejos do seu Coração, Jesus, por seu turno, é fiel em guardá-la e estabelece-se entre ambos uma doce intimidade. Peco-Lhe que seja sempre o Mestre que a instrua no segredo da sua alma. Fique toda atenta à voz d’Ele e lembre-se que, quando Ele toma assim o lugar num coração, é para nele viver *‘só e separado’*.” (C278 à Germana)**
- **“Vai e aprende esta ciência junto de Jesus no jardim da agonia, quando a sua alma esmagada exclamava: ‘ Que se faça a tua vontade e não a minha’. Vive com Ele onde quer que te encontres e o que quer que faças; Ele nunca te deixa, permanece pois sem cessar com Ele” (C291 à Luisa)**

CONFIANÇA , ABANDONO

- **“Estive junto do Santíssimo Sacramento e coloquei o teu querido doente junto do bom Mestre e disse-Lhe: ‘Senhor, aquele que amais está doente’. Confiança, minha querida Alice, Ele é todo-poderoso e nós rezamos com toda a nossa alma!... Pensa que não estás só e que o santo Deus está contigo para te amparar, abandona-te nos seus braços, Ele é todo amor.” (C96 à Alice)**
- **“Preocupamo-nos demasiado connosco, gostaríamos de ver e de compreender, mas não temos suficiente confiança n’Aquele que nos envolve com a Sua caridade.... ‘Maria escolheu a melhor parte que não lhe será tirada’. Esta melhor parte, que parece ser o meu privilégio..., é oferecida por Deus a toda a alma do baptizado. Ele oferece-lha, mesmo entre os vossos cuidados e solitudes de mãe. Acreditai que a sua inteira vontade é de vos atrair sempre mais longe para Ele. Entregai-Lhe todas as vossas preocupações.” (C129 à Sra de Sourdon)**

- **“Querida senhora, lance a sua alma nas vagas da confiança e do abandono, e pense que tudo o que a perturbe, e a lança no temor, não provém do bom Deus, pois Ele é o Príncipe da Paz e prometeu-a “aos homens de boa vontade”. Quando recear ter abusado das graças d’Ele, como me diz, é então o momento de redobrar a confiança, porque, diz ainda o Apóstolo, ‘onde o pecado abunda, a graça superabunda’ ” (C224 à Sra Angles)**
- **“É preciso riscar a palavra ‘desânimo’ do teu vocabulário de amor; quanto mais sentes a tua fraqueza, a tua dificuldade em te recolheres, quanto mais o Mestre parece escondido, mais te deves alegrar...Mesmo se tu Lhe causares sofrimento, lembra-te que um abismo clama por outro abismo, e que o abismo da tua miséria, Guidinha, atrai o abismo da misericórdia.” (C298 à irmã)**

Renúncia, desprendimento

- **Vejo que a minha Framboesa não se converte o suficiente. Anteriormente consentia-te essas cóleras, mas agora tu já não és um bebé [14 anos] e essas cenas são ridículas... Tens a minha natureza, e sei o que podes fazer. Ah se soubesses como é bom amar o santo Deus e dar-Lhe o que Ele pede, sobretudo quando isso custa, não terias hesitado, desde há tanto tempo, em escutar-me. É certo que de início não sentes senão o sacrifício, mas verás, como depois disso se saboreia uma deliciosa paz!” (C98 à Framboesa)**
- **“Creio que encontrou o segredo de que é justamente pela renúncia que se chega a este fim divino: por ele morremos a nós próprios para deixar todo o lugar a Deus. Lembra-se.... : ‘Em verdade te digo, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus’? Renovemo-lo pois no interior da nossa alma... Isto faz-se, doce e simplesmente, ao separar-se de tudo o que não é Deus. Então a alma já não tem nem temores nem desejos, a vontade dela está inteiramente perdida na de Deus.” (C224 à Sra Angles)**

- **Creio que o segredo da paz e da felicidade é o de se esquecer, de se desocupar de si próprio. O que não consiste em não se sentir já as misérias físicas e morais; mesmo os santos passaram por estes estados tão crucificantes. Só que não viviam nisso; a todo o momento deixavam essas coisas, e quando se sentiam tocados por elas, nem se espantavam, pois sabiam que ‘de barro eram feitos’.” (C249 à Sra Angles)**

- **“Escuta S. Paulo que te vai dar todo um programa de vida... “Andai em Jesus Cristo, enraizada n’Ele, firme na fé... Sim... caminha em Jesus Cristo: ...fica enraizada n’Ele, e para isso, arranca-te a ti mesma, ou tudo assim fazendo: isto é, negando-te sempre que contigo te encontrares.” (GV, 9-10)**

HUMILDADE E SACRIFÍCIO

- **“Pergunta-me como consigo suportar o frio.... No Carmelo encontram-se muitos sacrifícios deste género... Vou-lhe dizer como é que faço sempre que há alguma pequena fadiga: olho para o Crucificado... Querida Senhora, na santa Missa, comunguemos no seu espírito de sacrifício... E depois disso, durante o dia, permaneçamos sempre n’Ele. Se formos fiéis em viver da sua vida,... então já não haveremos de temer as nossas fraquezas, porque Deus será a nossa força... Creio que Ele está muito contente e que os nossos sacrifícios bem devem consolar o Seu Coração” (C156 à Sra Angles)**
- **“Dizeis que rogue por vós a humildade e o espírito de sacrifício... Não acreditais que para chegar ao desprezo de si próprio e a este amor do sofrimento... é preciso olhar durante muito tempo o Deus Crucificado por amor, receber como que uma efusão da sua virtude por um contínuo contacto com Ele?” (C 214 ao Ab. Chevignard)**

- **“O orgulho não é algo que se possa destruir com uma boa espadeirada!... É no dia a dia que precisamos de o fazer morrer!... Todos os impulsos de orgulho não se tornam pecados senão quando a vontade se torna cúmplice! Sem isto, muito podes sofrer, mas não ofendes o Santo Deus.... O que te pede é que nunca te demores voluntariamente em qualquer pensamento de orgulho... Mesmo se dás conta dele, não te debes desencorajar, pois é ainda o orgulho que assim se irrita.” (GV, 2, 5)**

SOFRIMENTO

- **“Compreendo tão bem a dor que vai no teu coração que nem vou tentar dar-te consolações humanas: há um coração de Mãe em que te podes aninhar, que é o da Virgem. Ele que conheceu todos os embates, todos os golpes e permaneceu tão calmo, tão forte, porque sempre esteve apoiado no do seu Cristo!” (C134 à Luísa Ambry)**
- **“Ligue-se, pois, às vontades deste Mestre adorável, encare cada sofrimento, assim como cada alegria, como provindo directamente d’Ele, e então a sua vida será como uma contínua comunhão... Veja como o pode glorificar nestes estados de sofrimento, de langor, tão difíceis de suportar. Esqueça-se de si tanto quanto puder, é esse o segredo da paz e da felicidade.” (C264 à Sra Angles)**
- **“Oferece-Lhe todos os teus sofrimentos: eis uma boa maneira de te unires a Ele, e esta é uma oração que é bem do Seu agrado.... Levemos-Lhe todas as nossas misérias do corpo e da alma. Como outrora os doentes através da Judeia vinham até Ele: “uma força secreta” ainda sairá do Mestre e, mesmo que não o sintamos, acreditaremos, não é mãezinha querida?, na sua acção que é toda amor.” (C301 à mãe)**

- **“Não posso dizer que amo o sofrimento em si mesmo, mas amo-o porque me torna conforme Àquele que é o meu Esposo e o meu Amor.... Mãezinha, tenta colocar a tua alegria, não sensível, mas a alegria da tua vontade, em toda a contrariedade, todo o sacrifício, e diz ao Mestre: “Não sou digna de sofrer isto por Vós, não mereço esta conformidade convosco.” Verás que a minha receita é excelente, depõe uma deliciosa paz no fundo do coração, aproxima do santo Deus.... A minha felicidade é imensa ao ver a minha querida mãezinha anuir já a todas as vontades do bom Deus; que descanso para o meu coração! (C317 à mãe)**

Epílogo: Carta 249 à Sra Angles, onde encontramos todos os tipos de conselhos reunidos.